



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA RESIDENTE EM UM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR NO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO, RS

AUTOR PRINCIPAL: Larissa Acosta Lemos

CO-AUTORES: Wilian Santos Vieira

ORIENTADOR: Maria Fernanda Lago de Mello

UNIVERSIDADE: Programa de Residência Multiprofissional em Urgência, Emergência e Terapia Intensiva - HCPF

INTRODUÇÃO

Na unidade de emergência, considerada porta de entrada do paciente crítico ou potencialmente grave na rede hospitalar, o papel do fisioterapeuta visa suporte rápido e eficiente de disfunções orgânicas, evitando o agravamento do quadro clínico do usuário ou, ainda, sua evolução para Unidade de Terapia Intensiva (CORDEIRO; LIMA, 2017). A atuação do fisioterapeuta, sendo ampla, contribui para otimização do quadro clínico, reduzindo a necessidade de reinternação, de custos hospitalares, buscando reinserir precocemente o indivíduo na sociedade, com autonomia e independência (YOUNG, BOTHWELL, WALSH, 2016). O fisioterapeuta residente, inserido neste contexto de atuação, tem em sua formação o desafio de compreender e atuar na perspectiva da noção de clínica ampliada, acompanhamento assistencial integrado e transição do cuidado. Assim, o objetivo do estudo é refletir sobre a inserção do fisioterapeuta residente em um serviço de Urgência e Emergência hospitalar no município de Passo Fundo, RS.

DESENVOLVIMENTO:

A residência multiprofissional constitui forma de pós-graduação Lato Sensu, cuja finalidade é a capacitação profissional através de treinamento em serviço enquanto orientação para a promoção de saúde. Tem como objetivo capacitar profissionais para prestarem assistência de qualidade nas diferentes áreas de formação profissional, no âmbito do cuidado ao usuário em situação crítica. Também enfatiza o



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



desenvolvimento de um perfil caracterizado por competências, postura, responsabilidade, ética profissional e trabalho em equipe no âmbito dos cuidados de alta complexidade e contexto intra e extra-hospitalar. A atuação fisioterapêutica na residência multiprofissional é pautada pela noção de clínica ampliada, que envolve diferentes saberes. Os saberes de natureza técnica compreendem a avaliação entendida como anamnese, exame físico, sinais vitais, exames de imagens e laboratoriais. Também o tratamento, entendido como emprego de técnicas (reexpansão pulmonar, exercícios respiratórios, higiene brônquica, aspiração traqueobrônquica, oxigenioterapia, cinesioterapia, eletroterapia), visando a funcionalidade, a reabilitação e a prevenção de complicações. Ainda, a clínica ampliada compreende os saberes humanísticos, que se traduzem na prática da escuta, da construção de vínculos e afetos, considerando a subjetividade, a ética, a singularidade de cada indivíduo, a integralidade do cuidado e a promoção da saúde (BRASIL, 2008). A atuação fisioterapêutica na residência multiprofissional, ainda, é pautada pela noção de acompanhamento integrado, no qual o usuário recebe o cuidado da mesma equipe multiprofissional enquanto permanecer no ambiente hospitalar. Esse acompanhamento inclui orientações dadas pelo fisioterapeuta residente durante toda a assistência prestada, estendendo-se também à rede de apoio, para que usuário e rede tornem-se sujeitos ativos no processo de cuidado. Todavia, este acompanhamento configura-se em construção permanente, tanto no ambiente hospitalar quanto após o retorno do usuário à sociedade. Trata-se de uma noção de transição de cuidado que ainda carece do estabelecimento de um cuidado integral. Este envolve desde a comunicação e articulação ampliadas entre os profissionais da equipe multiprofissional, o aprofundamento da prática da escuta e construção de vínculos no sistema de saúde entre os diferentes níveis de atenção e a assimilação da co-responsabilidade entre residentes, demais profissionais, usuários e gestores. O fisioterapeuta residente tem papel fundamental na transição do cuidado, na medida em que sua inserção nos níveis primário e terciário, oferecidos como cenários de prática, cria condições para que desenvolvam planos de ação consonantes com esta transição almejada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O fisioterapeuta residente na unidade de urgência e emergência responsabiliza-se pelo cuidado integral. Como desdobramento deste cuidado, espera-se redução do tempo de internação, custos hospitalares e melhora clínica. Mas também o desafio de construir e fortalecer a transição do cuidado. Principalmente porque sua formação pauta-se nas noções de clínica ampliada, acompanhamento assistencial integrado e tem os níveis primário e terciário como cenários de prática.

REFERÊNCIAS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



BRASIL. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cl>>. Acesso em: 10 ago. 2018

CORDEIRO, A.L., LIMA, T.G. Fisioterapia em unidades de emergência: uma revisão sistemática. Revista Pesquisa em Fisioterapia, v.7, n.2, p. 276-281, 2017. Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/1360/877>>. Acesso em: 10 ago. 2018

YOUNG, S.E., BATHWELL J.D., WALSH, R.M. Safely managing acute osteoarthritis in the Emergency Department: an evidence based review. J Emerg Med, v.51, n.6, p.648-657, 2016. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27480348>>. Acesso em: 10 ago. 2018

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): não se aplica

ANEXOS

não há